



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Ecotoxicologia: uso, exposição e prevenção aos agrotóxicos com produtores rurais no município de Itapuranga-GO

AUTORES: , Carla Rosane Mendanha da Cunha (Autor), Sílvio Braz de Sousa (Co-Orientador), Liliane de Sousa Silva (Colaborador), André Luiz Araújo Pereira (Co-Autor), Guilherme Ferreira de Lima Filho (Co-Autor), Walquíria Lemes de Lima Martins (Co-Autor), Valéria Cristine Mendanha da Cunha (Colaborador), Ester Dias Ruas (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxico; Ecotoxicologia; Educação ambiental.

RESUMO:

A falta de conhecimento dos riscos associados à utilização e manejo de agrotóxicos, bem como o uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPI), levam a intoxicação humana, contaminação ambiental e empobrecimento do solo. O objetivo deste é avaliar o uso e o conhecimento da população sobre agrotóxicos no município de Itapuranga-Go e sensibilizá-los quanto ao uso racional. Foi utilizado um questionário previamente testado, contendo 13 questões, e também uma atividade de orientação a domicílio sobre ecotoxicologia, cuidados com a saúde e meio ambiente durante o manejo de agrotóxicos. Foram entrevistadas 53 famílias com pessoas com idade entre 15 a 83 anos sendo que: 56% (n=30) possuem ensino médio completo; 66% (n=35) alegaram já terem trabalhado com agrotóxicos, os quais 40% (n=14) com inseticidas, 30% (n=10) com herbicida e 30% (n=14) com outros agentes químicos; 65% (n=34) dos entrevistados disseram que utilizavam os EPIs; 57% (n = 30) afirmaram ler as informações do rótulo sobre o produto; e 83% (n=44) alegaram conhecer seus efeitos maléficos, entre os quais 62% (n=33) relataram que já apresentaram sintomas de intoxicação após o manuseio de agrotóxico. Após a entrevista foram discutidos os seguintes temas: conceito e tipos de agrotóxicos, onde são utilizados e com qual finalidade, perigos do uso inadequado de agrotóxicos, intoxicação por agrotóxico, contaminação ambiental, como evitar e agir em casos de acidente e necessidade do uso de EPI. Durante a discussão observou-se uma falta de esclarecimento sobre o manejo, uso racional e perigos para a saúde. Fomos questionados sobre meia vida do agrotóxico na água, solo e alimentos. Conclui-se que a falta de informação e treinamento para o manuseio do agrotóxico pode ocasionar danos à saúde do trabalhador rural bem como contaminação ambiental, sendo assim é válida a atividade extensionista de educação no campo com as famílias da agricultura familiar a fim de minimizar riscos à saúde humana e ambiental.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2

